

Candidatos COREM 2019-2021

Carmen Virginia Pereira Dysarz (0963-I)

Formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1989, atualmente lotada na Secretária Estadual de Educação do Rio de Janeiro e cursando Mestrado em Ensino de História na UNIRIO. Em 2015, fui selecionada através de edital para desenvolver atividades de Capacitação na área de Museologia pelo Sistema Estadual de Museus. Em 2009, fui contratada pelo Rioprevidência, órgão estadual responsável pelo pagamento de pensão e aposentadoria para atuar como gestora do Rioprevidência Cultural, instituição que tem como objetivo preservar a história e a memória da previdência e permanecendo neste órgão até 2015. Também em 2009, participei de seleção pública e tive projeto de pesquisa selecionado no Setor de Política Cultural da Casa de Rui Barbosa.

Celia Maria Corsino (0005-I)

É museóloga, com especialização em Administração de Projetos Culturais pela Fundação Getúlio Vargas. Desde 1973, vem trabalhando em museus tendo sido chefe da Seção de Difusão Cultural do Museu Histórico Nacional (1977–1978), chefe do Museu de Folclore Edison Carneiro da FUNARTE (1978-1982), assessora do Programa Nacional de Museus da Fundação Nacional próMemória, onde coordenou o Programa de revitalização de Pequenas Unidades Museológicas (1982-1986), assessora do Sistema Nacional de Museus da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1986-1989), coordenadora do Programa de Museus da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal (1989- 1990), técnica da 14a Coordenação Regional do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (1990-1991), chefe da Divisão Técnica da 14a CR (1991-1994), Coordenadora da 14a Coordenação Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1994-1996) e Diretora do Departamento de Identificação e Documentação do IPHAN /1996-2002), onde participou ativamente na elaboração das metodologias dos inventários de Patrimônio Cultural em especial o de Referência Cultural e dos trabalhos que culminaram no Decreto do Registro do Patrimônio de Natureza Imaterial. Tem coordenado diversas exposições temporárias e prestando consultoria para organização e revitalização de diversos Museus. De 2002 a 2011 trabalhou em empresa privada e coordenou os trabalhos de implantação da área de museologia do Museu de Artes e Ofício, em Belo Horizonte, o projeto aprovado pela Fundação Vitae de Preservação do acervo documental do Museu Casa de Cora Coralina, em Goiás, o projeto de revitalização do Museu do Ouro – espaços expositivos, a implantação do Museu Regional do Norte de Minas, entre outros. De 2011 a 2015 foi Diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan. De 2015 até o presente é Superintendente do Iphan em Minas Gerais. Na área acadêmica foi professora titular da cadeira de Administração de Museus na Faculdade de Museologia e Arqueologia da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro de 1982 a 1986, e professora assistente da cadeira de Ciências Auxiliares da História (Numismática, Sigilografia, Filatelia e Heráldica) da mesma Faculdade. Participou do planejamento e do corpo docente de Cursos Básicos e Oficinas de Museologia em diversos estados do País, foi professora convidada da Universidade Católica de Goiás no Curso de Mestrado Profissionalizante de Gestão do Patrimônio Cultural. Coordenou cursos a distância de salvaguarda de patrimônio imaterial e gestão de museus patrimônio. Atualmente é professora do MBA de Gestão de Museus da Universidade Candido Mendes.

Felipe da Silva Carvalho (1042-I)

É Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e Mestre em Museologia e Patrimônio pelo Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, programa este desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO/MEC e o Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST/MCTI. Tem experiência nas áreas Museologia, Patrimônio Cultural, Patrimônio Natural, Gestão Cultural e Produção Cultural com ênfase na gestão de museus, centros culturais, sítios patrimoniais, parques naturais e coleções públicas e privadas. Atua no desenvolvimento e implementação de atividades relacionadas à gestão cultural e museológica, preservação e conservação de bens culturais, planejamento e desenvolvimento de exposições, documentação aplicada aos museus e ao patrimônio, comunicação aplicada aos museus e ao patrimônio, projetos educativos, pesquisa aplicada aos museus e patrimônio; e ensino de conteúdos ligados à Museologia e ao Patrimônio. É membro individual do International Council of Museums - ICOM, onde participa do Comitê Internacional para a Museologia - ICOFOM e do Sub-Comitê Regional de Museologia para a América Latina e o Caribe - ICOFOM-LAM realizando pesquisas sobre os temas Museu, Museologia e Patrimônio. Foi Gerente do Ecomuseu de Santa Cruz entre 2013 e 2017.

Rodrigo Araujo Cruz (0959-I)

Museólogo no Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER) desde outubro de 2013. Graduado em Museologia – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – concluído em 2013; Graduação em História da Arte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – **trancamento de curso**; Pós-graduação Lato-sensu em MBA de Gestão de Museus pela Universidade Cândido Mendes – concluído em 2016; Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos – Fundação Joaquim Nabuco – concluído em 2016; Programa de Treinamento em Documentação de Museus – Comitê Internacional de Documentação (CIDOC) – concluído em 2015; Curso de Segurança de Acervos Culturais – Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) – concluído em 2011.